É inaceitável a redução de serviços do INEM

2 Maio, 2017



Em nota à comunicação social a Plataforma Lisboa em Defesa do Serviço Nacional de Saú de repudia a medida do governo em reduzir o serviço do INEM em concelhos de risco.

Esta Plataforma alega que o Ministro da Saúde e o governo de António Costa põem em causa o direito da população no acesso aos cuidados de saúde com a recente decisão de acabar com o serviço de ambulâncias do INEM, durante a noite, em 8 concelhos do continente, nomeadamente o da Amadora com uma densidade populacional de 175.136 habitantes.

Neste concelho da Amadora, devido à deficiente organização dos serviços do SNS e à falta de recursos, estes habitantes debatem-se com dificuldades no acesso aos cuidados de saúde primários e com um hospital de referência sem capacidade de resposta.

A Plataforma Lisboa em Defesa do Serviço Nacional de Saúde (SNS) repudia mais esta medida inserida numa política governamental que, ao invés de apostar em mais investimento nos recursos humanos e materiais (estruturas, equipamentos), está a desinvestir no SNS.

A Plataforma reafirma que o investimento público na saúde é sempre um sinal de progresso.

PLATAFORMA LISBOA EM DEFESA DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

Comissão de Utentes de Saúde da Amadora, Comissão de Utentes da Cidade de Lisboa, FARPIL/MURPI, Movimento Democrático de Mulheres, Inter-Reformados CGTP-IN/Lisboa, Movimento de Utentes dos Serviços Públicos, Sindicato Enfermeiros Portugueses (Dir Reg de Lisboa), Sindicato Nacional dos Psicólogos (Reg. Lisboa), Sindicato Médicos da Zona Sul, Sindicato Trab. das Funções Públicas e Sociais do Sul e Regiões Autónomas, União dos Sindicatos de Lisboa – CGTP-IN.